



XI CAIC
Congresso Anual de Iniciação Científica da
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP
VI COLIG
Mostra das Ligas da FAMERP

ESTUDO CLÍNICO-VIROLÓGICO DOS PACIENTES COM DENGUE INTERNADOS

Gabriela Táparo de Castro¹, Cássia Fernanda Estofolete², Mauricio Lacerda Nogueira³

¹Acadêmicas do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-SP*

²Doutoranda do Programa de Ciências da Saúde da FAMERP

³Docente da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- FAMERP

Introdução: Este estudo se propôs a traçar um perfil clínico de pacientes atendidos em Hospital-escola de São José do Rio Preto/SP, dentre janeiro/2012 a dezembro/2014, a fim construir uma ferramenta de interesse epidemiológico no controle e combate a doença. **Métodos:** Foram alocados pacientes com sintomatologia suspeita de Dengue, que tiveram amostras sorológicas coletadas e encaminhadas ao laboratório. Seus dados epidemiológicos, clínicos e laboratoriais consultados pessoalmente e através do sistema de prontuário informatizado e posteriormente, registrados em ficha pré-estabelecida, bem como coleta de amostra sorológica encaminhada a análise. **Resultados:** Dentre os pacientes atendidos com suspeita de Dengue, apenas, 46,6% (n=48) vieram a ter diagnóstico de Dengue. Nenhum paciente apresentou Dengue com Sinais de Alarme ou Dengue Grave. O município de São José do Rio Preto foi responsável por 53,3% (n=58) dos casos suspeitos de Dengue, sendo os demais procedentes de cidades da região (43,7% - n=45). A avaliação dos pacientes com suspeita de Dengue também se estendeu a investigação laboratorial. Considerando os dados laboratoriais dos resultados positivos para dengue, os resultados mostram-se típicos da doença, sendo que os valores de hematócrito variaram, em média, 12,0 e 48,4% e as plaquetas variaram em torno de 2.000 e 568.000 g/dl, com média de 285.000 g/dl. **Conclusão:** Os dados apresentados nos permitem inferir que dentre pacientes admitidos com suspeita de dengue quase a metade veio a confirmar tal diagnóstico. Diante de um período com número elevado de casos suspeitos é preciso salientar a necessidade da avaliação clínica global do paciente e lembrar-se de outros diagnósticos com sintomatologia semelhante, abrindo assim o leque para diagnósticos diferenciais.

Descritores: Vírus da dengue; Sinais e sintomas; Infecções por flavivirus; Infecções por arbovírus; Insetos vetores.

Financiamento: *Bolsista PIBIC/CNPq